

Entre Amigos e o Inimigo

Escrito por Filipe Correa 815

Anteriormente em Lost

Cenas de *Par Avion*:

A tragédia envolvendo Claire e Carole;

No hospital Claire assiste a um programa sobre gaivotas;

Claire e Charlie enviam uma gaivota com uma mensagem;

Cenas de *Something Nice Back Home*:

No meio da noite Claire vê seu pai:

CLAIRE: "Pai?";

Sawyer se desespera ao ver que Claire desapareceu, ele encontra Aaron;

Cenas de *Cabin Fever*:

Locke conversa com Christian Shephard;

Cenas de *The Incident*:

Pierre Chang é atingido por uma barra de ferro, Miles corre para ajudar;

Ilana [fala sobre Frank]: "Acho que ele pode ser um candidato";

Cenas de *Aquele que irá nos salvar*:

O grupo de Ilana segue em alto mar rumo ao templo:

ILANA: "O plano é seguir até o templo. E fazer isso logo. Precisamos nos certificar de que tudo ocorra como o planejado";

O grupo de Richard segue para o templo:

RICHARD: "Jacob ainda não está morto, Ben"

Flashback de Claire: Austrália

[Vemos a imagem do pneu de um carro em movimento. A câmera muda para dentro do veículo, onde uma Claire, adolescente e de cabelos negros, dirige enquanto discute com sua mãe Carole]

CLAIRE [gritando]: Você não tem direito de se meter na minha vida. Eu faço o que quiser!

CAROLE: Não tenho direito!? Sou sua mãe. O que eu faço é pelo seu bem. Olha com quem você tem andado, suas amigas!

CLAIRE: Minhas amigas não são da sua conta. Tenho os amigos que quiser. São melhor companhia do que você. [Claire acelera o carro]

CAROLE: Como você pode dizer uma coisa dessas, depois de todo sacrifício que tive para criar você... Não são todos que têm a vida que você tem, e mesmo assim você nutre essa ingratidão por mim. Não mereço ser tratada assim.

[Sem tirar as mãos do volante e sem olhar para a mãe, Claire prossegue com seus desaforos. Ela acelera ainda mais o carro. A paisagem que se move depressa pela janela denuncia a alta velocidade do veículo].

CLAIRE: A vida que eu tenho não é a vida que eu quero. Não quero uma mãe que não larga do meu pé, não deixa eu viver a minha vida. Eu queria que você não fosse minha mãe... Queria que você morresse, só assim eu viveria em paz.

CAROLE [com lágrimas nos olhos]: Filha... Eu te amo.

CLAIRE: Eu te odeio...

[Quando Claire acaba de dizer a frase: CRASH! O carro onde estão mãe e filha colide com outro veículo. Carole é arremessada contra o parabrisas que se estilhaça enquanto ela é lançada para fora do carro. Claire apaga].

[Do outro lado da rua, um homem loiro caminha tranquilamente e parece não se espantar com o acidente que acaba de presenciar. A câmera mostra o rosto desse homem: é Jacob. Ele se aproxima do carro acidentado, chegando perto de Carole. Jacob se abaixa e sussurra no ouvido dela].

JACOB [sussurrando]: Sinto muito, Carole. Você vai ter que descansar por uns tempos. [Ele se levanta e chega mais próximo do carro. Pela lateral direita do veículo, Jacob observa Claire desacordada. Ele faz uma cara de decepção].

JACOB: Olha o que você fez, Claire.

[Jacob leva sua mão até o rosto de Claire, acariciando-o. Claire parece voltar a respirar mas não abre os olhos].

JACOB: Cuide-se, Claire. Olhe com quem andas... Olhe as amigas [Num tom irônico]. [Jacob sai andando tranquilamente].

[Cenas arquivadas de *Par Avion*: Claire abre os olhos, sai do carro indo de encontro a sua mãe. Uma multidão de curiosos se aglomera diante da tragédia].

1977 [escrito na tela]

[Cenas arquivadas de *The Incident: Part 2*: Depois de ser atingido por uma barra de ferro, Pierre é socorrido por seu filho Miles]

[Miles corre com Pierre Chang. Pierre sangra muito, Miles o carrega até a Van Dharma de Hurley. Na Van Jin tenta estancar o sangramento de Sayid].

HURLEY: Miles, ele conseguiu? [se referindo a Jack]

MILES [ofegante]: Não sei, tive que ajuda-lo [se referindo a Pierre]. Temos que ir para vila. Meu pai e o Sayid estão muito feridos, precisamos voltar a vila... Nosso "médico bonito" [usando de ironia] está meio ocupado, precisamos de outro.

HURLEY: Não podemos voltar à vila, não depois do que aconteceu. Eles devem estar querendo nos matar.

[Miles coloca Pierre dentro da Van. Jin o ajuda].

MILES: Ninguém, exceto meu pai, sabe que estamos envolvidos nessa história, Hugo. Ninguém viu você e o Jin, estavam dentro da Van, quem me viu ou sabe de nós, a esta hora está morto. Radzinski não será um problema se chegarmos lá antes dele. Aquele bastardo está a pé. Anda Hurley, acelera essa coisa!

[Hurley entra na van e dá a partida. Miles olha para seu pai, que sofre].

MILES: Não se preocupe, pai. Tudo vai ficar bem...

[De repente: Boom! Aparentemente a bomba explodiu. Mas ao invés de um tradicional "cogumelo de fumaça" os eventos que se seguem lembram um acidente eletromagnético. O céu fica roxo. Um som característico é ouvido e fica cada vez mais forte].

[Hurley não para de dirigir. A Van passa por entre as árvores em alta velocidade].

MILES: Rápido Hugo!

[O clarão fica mais forte. Um flash de salto no tempo ocorre].

JIN [tapando os ouvidos]: Não... Vai acontecer outra vez!

[O clarão e o barulho cessam. Hurley e seu case de guitarra, Miles, Jin e Sayid somem de dentro da van. Apenas Pierre permanece dentro do automóvel em movimento. O cientista está perplexo com o que aconteceu. A van segue sem motorista, passando por cima de alguns arbustos até bater em uma árvore. Com o impacto Pierre apaga].

[A câmera faz um movimento de rotação de frente da van acidentada para o corpo de Pierre Chang no carona sujo de sangue].

Tempo Real: 2007

[A câmera mostra um olho oriental se abrindo. Foco no rosto de Jin. Ele acorda no meio da floresta, vestindo um macacão Dharma sujo com o sangue de Sayid. O coreano está meio tonto. Ele ouve passos. Trilha de suspense toca ao fundo. De repente aparece Claire segurando um cantil de água. Ela estampa um sorriso no rosto e fala com uma voz

afável].

CLAIRE: Olá, Jin.

[O coreano fica desconcertado, parece não acreditar no que vê].

JIN: Claire! Como pode... Eu não te vejo desde... O que aconteceu? Nós morremos?

CLAIRE: Desde quando você sabe falar a minha língua, Jin. Calma, não estamos mortos. Se você estivesse morto não estaria com a sede que está. Tome [Ela alcança o cantil a Jin]. É realmente faz muito tempo que não nos vemos mesmo, principalmente se formos pensar que você esteve trinta anos no passado. [Claire aparenta tranquilidade ao falar].

JIN: Isso não aconteceu com você também? Em que ano estamos?

CLAIRE: Estamos em 2007. Você está de volta, Jin... Infelizmente eu não pude participar da "viagem" de vocês. [Claire fica séria]. Tive que ficar aqui... Tive problemas.

JIN: O que aconteceu com você, Claire? Alguém te feriu? Com quem você esteve todo esse tempo?

CLAIRE: Eu estou bem agora. É o que importa. Vamos andando, Jin. Tem uma pessoa nessa ilha que vai gostar de te ver.

[Eles saem andando. Jin está confuso].

Flashback de Claire: Ilha, 2004.

[É noite. Na floresta a câmera foca o movimento dos pés de alguém caminhando. A câmera vai subindo pelas costas do sujeito até fazer um movimento de rotação e revelar a face do Inimigo. O Inimigo aparece da mesma forma quando no diálogo com Jacob na praia. Ele caminha por entre os arbustos até chegar numa clareira onde dormem à beira de uma fogueira: Miles, Sawyer, Claire e Aaron].

[O Inimigo chega perto de Aaron e leva as mãos para agarrá-lo. A câmera foca nas mãos do Inimigo segurando o bebê. Quando a câmera se volta para o rosto do Inimigo novamente vemos que então ele assumiu a forma de Christian Shephard. Depois de pegar Aaron, ele se senta à beira da fogueira].

[Alguns segundos e Claire acorda].

CLAIRE: Pai?

INIMIGO: Oi, "filhota".

CLAIRE: Como isso é possível? O que você está fazendo aqui? Só posso estar sonhando.

INIMIGO [sussurrando]: Shhhhhhi! Não faça barulho, eles não podem acordar. Escute, filha. Eu vim parar aqui já faz um tempo, depois eu te conto essa história. O fato é que eu estou protegendo você. Mas agora você precisa vir comigo. Essas pessoas que estão chegando na ilha são perigosas. Tenho de te proteger.

CLAIRE: As pessoas do cargueiro? Está bem. Temos que acordar o Sawyer. Ele também corre perigo.

INIMIGO: Não. Se o levarmos conosco Miles saberá que estamos alerta. Precisamos simular um sequestro. E vamos ter que deixar o Aaron também.

CLAIRE: O quê? Eu nunca vou deixar o meu filho.

INIMIGO: Por favor, Claire. Sou seu pai, avô do menino. Acredite em mim, sei o que é melhor para vocês. Eles nunca machucarão o Aaron. Precisamos ir, não temos muito tempo. Então?

[Claire olha para Aaron, emocionada].

CLAIRE: Eu te amo filho. [Voltando o seu rosto para o Inimigo]. Vamos deixá-lo ao abrigo de uma árvore logo ali na frente, se chover ele estará seguro.

INIMIGO: Está certo, vamos.

[Miles acorda e observa o diálogo a partir daí].

CLAIRE: Tudo bem, vamos. Mas aonde estamos indo, pai?

INIMIGO: Conversamos no caminho.

[Claire e o Inimigo em forma de Christian saem pela floresta].
[Miles observa Claire partir, mas não toma nenhuma atitude. Sawyer dorme].

Tempo Real: 2007

[Na canoa de Ilana todos estão intrigados com o que acaba de acontecer, a canoa de Locke desaparecera].

ILANA: Como pode isso?

BRAM: Que lugar maluco é esse, onde uma canoa com 6 pessoas some do nada?

FRANK: Querem parar de discutir, estou ferido.

[Ilana volta-se para os integrantes de sua equipe].

ILANA: Wilson, tente parar o sangramento, já estamos chegando na praia, poderemos trata-lo melhor lá. Bob, cuide da moça. Gregory fique atento, se a canoa aparecer de novo, não hesite em atirar. [Ilana olha para o horizonte, ainda visivelmente espantada com o que acaba de acontecer]

[Wilson atende Frank. Bob limpa os ferimentos de Juliet que aos poucos começa a recobrar a consciência. Mesmo tossindo, loira sussurra].

JULIET: A canoa que sumiu... Eramos nós, indo para Orquídea.

BRAM: O que ela está falando?

ILANA: Deve ter ficado muito tempo à deriva. São alucinações.

[Juliet lentamente abre os olhos e vê Ilana]

JULIET: Você é a Ilana? [tossindo]

Frank, Bram, Ilana, Wilson e os outros dois tripulantes da canoa se espantam.

ILANA: Como ela sabe meu nome?

BRAM: Não faço ideia.

[Jin e Claire caminha pela selva].

JIN: Então o que aconteceu afinal, Claire? Aonde estamos indo?

CLAIRE: Como eu lhe falei, Jin. Tive problemas. Andei com quem não devia. Nossa, não sei o que teria acontecido se não fosse Ele.

JIN: Ele?

Flashback de Claire: Ilha, 2004.

[Claire e o Edon (nome do Inimigo), na forma de Christian chegam na "cabana de Jacob"]

CLAIRE: Que lugar é esse pai?

EDON: Ficaremos seguros aqui por um tempo, querida.

CLAIRE: Então papai, como chegou até essa ilha.

EDON [visivelmente usando de improviso]: Meu anjo... Eu estava no mesmo avião que você... Estava na parte traseira. Na primeira noite aqui na ilha, essas pessoas que vocês chamam de Outros me capturaram. E me deram a missão de te proteger. Desde então, venho tomando conta de você, de longe, é claro.

CLAIRE: Me protegendo? Do quê?

EDON: Algumas pessoas que você acha ser seus amigos querem te prejudicar.

CLAIRE: Quem?

EDON: Locke, por exemplo.

[Claire fica espantada, mas se deixa enganar pelo Inimigo, que usa da ingenuidade da loira].

EDON: Por falar nisso, ele vem aí. Fique ao meu lado e finja não ter medo dele. Se ele te ameaçar, diga que está comigo, ele recuará. Vou expulsá-lo desta ilha.

[Cenas arquivadas de Cabin Fever: Locke chega a cabana e trava um diálogo com Edon (sob a forma de Christian)].

[...]

EDON: Você terá que mover a Ilha, John.
LOCKE: Como?
EDON: Você saberá como.
[Locke sai da cabana. Edon fita Claire].
EDON: Acho que tudo sairá como o planejado. [Ele sorri]

Tempo real: 2007

[Na mata Jack, Sun, Ben, Richard e alguns Outros seguem rumo ao templo].
[Jack se aproxima de Richard].
JACK: Então, Richard? Estou pronto para ouvir.
RICHARD: Escute, Jack. Temos que apertar o passo para chegarmos ao templo. Não tenho tempo para te convencer de nada. Portanto ouça atentamente, pois não vou repetir. E acredite se quiser.
JACK: Manda.
RICHARD: O Locke que você viu na verdade é outra... pessoa. O nome dele é Edon. E o que quer que ele tenha dito a você é mentira. Não queremos ferir você. Estamos agora indo para o templo corrigir o que Edon fez. [Ben abaixa a cabeça]. Locke está morto dentro desse contêiner. Abram! [ele ordena ao grupo de outros]
[O contêiner é aberto. Locke jaz dentro dele. Jack faz uma cara de desprezo].
JACK [irônico]: Destino...
[Ben fala com Jack].
BEN: Por que você está usando esse uniforme Dharma?
[Jack suspira antes de responder].
JACK: Estava em 1977. E acho que fiz uma grande besteira por lá.

1977 [escrito na tela]

[Atordoado pelo som do *Incidente*, o jovem Ben caminha pelas colinas em seu caminho de volta à Vila. No meio do caminho, no entanto, ele encontra uma Van Dharma batida contra uma árvore. Agindo por instinto, ele corre para ver se há vítimas. Chegando na Van ele vê Pierre desacordado. Aparentemente, o jovem Ben parece não conhecer Pierre].
BEN (Jovem): Oh meu Deus! Um homem.
[Ele imediatamente pega um *walkie-talk* no console da Van].
BEN (Jovem): Atenção, quem quer que esteja me ouvindo... Precisamos de ajuda aqui, um homem ferido...
[Sem que possa terminar a frase outra Van chega carregando Horace Goodspeed e alguns "Dharma". Horace desce da Van].
HORACE: Ben?
BEN (Jovem): Como sabe o meu nome? Quem são vocês? [o pequeno Ben fica apavorado].

Tempo real: 2007

[Jin e Claire chegam aos muros que protegem o templo].
CLAIRE: Chegamos, Jin.
JIN: Eu já estive aqui antes. E o que eu vi foi aterrorizador [Lembrando do episódio com Rousseau e a equipe científica]. Acho que não devemos descer.
CLAIRE: Não vamos descer. Vamos entrar pela porta.
[Claire abre uma passagem de pedra. Os dois entram. O local é cercado de tendas que servem de abrigo para os Outros. Pode se ver ainda a escadaria com a estátua de Hórus no topo – guardando a entrada do templo].
[Das tendas saem vários Outros. Entre eles vemos alguns rostos conhecidos: Harper; Cindy e as crianças (Zach e Emma) já bem crescidas; e Amélia. Esta última vem de encontro a dupla].

AMELIA: Claire, estávamos ficando preocupados.

CLAIRE: Estava ajudando ele. [Apontando com a cabeça para Jin]

AMELIA: Jin!

JIN: Quem é você? Já nos conhecemos?

AMELIA: É, de trinta anos atrás.

[Jin, mais uma vez, não entende. Claire sorri].

Flashback de Claire: Ilha, 2004.

[Claire e Edon estão dormindo na cabana. Ela acorda com um som de um sussurro vindo da janela. A loira observa Jacob do lado de fora].

JACOB: Shhhh! Não o acorde.

CLAIRE: Quem é você?

JACOB: Sou quem salvou sua vida uma vez. Sou seu amigo. Escute com atenção. Este homem ao seu lado NÃO é seu pai, olhe bem.

[Claire olha para Edon que dorme e mostra sua face verdadeira. Ela se espanta].

JACOB: Fique tranquila. Vou mandar resgatá-la. Apenas finja ser conivente com ele. Ele quer te usar para chegar até mim. Mas isso não acontecerá. Em breve eu mando ajuda.

[Claire acorda – O diálogo dela com Jacob foi um sonho].

[Não há ninguém na cabana exceto ela. Do lado de fora do recinto Edon e Jacob discutem civilizadamente. Claire observa com atenção]

JACOB: Usando a imagem de um pobre morto para enganar àquela menina ingênua.

EDON: Como se você nunca tivesse usado a imagem dele antes. [em tom de deboche]

JACOB: É diferente. Não enganei ninguém. Apenas fiz Vincent acordar Jack... E fiz Jack encontrar água para os sobreviventes do avião.

EDON [aumentando o tom de voz]: Sobreviventes? Como se fosse um acaso. Você os salvou. Você os deixou viver. Quanto ao uso de imagens, cada um age com a persuasão que lhe convém. Você os trouxe aqui, tenho direito de enganá-los, julga-los, e... mata-los se eu quiser.

[Claire fica ainda mais assustada. Quando o diálogo acaba, ela finge dormir, enquanto Edon adentra a cabana sob a forma de Christian].

Tempo real: 2007

[A canoa de Ilana desembarca na praia. Wilson faz um curativo improvisado em Frank. Bob e Gregory cuidam de Juliet. Ilana se aproxima da loira].

ILANA: Então, como sabe meu nome?

[Frank interrompe].

FRANK: Acha mesmo que ela está em condições de falar...

BRAM: Cala a boca.

FRANK: Ok, chefe.

ILANA: Então, fale.

[Mesmo mal conseguindo se comunicar, Juliet topa contar a história].

JULIET: Depois que eu explodi a bomba... Eu vi Daniel, John, Um homem loiro, e Ana Lucia Cortez... Todos eles me diziam que eu deveria te ajudar Ilana, por isso permitiram que eu vivesse.

BRAM: Bomba? Realmente ela não está bem...

[Mesmo com a história improvável de Juliet, Ilana acredita na loira].

ILANA: Acho que acreditar nela é a melhor opção que temos no momento, Bram.

BRAM: O quê? Vai acreditar numa moribunda alucinada que fica falando em bombas.

ILANA: Ela mencionou Ana Lucia Cortez.

BRAM: E...

ILANA: Ana era minha irmã.

[Todos ficam incrédulos. Depois de alguns segundos de pausa. Ilana suspira e volta a

falar].

ILANA: Acho que estamos perto. Rapazes, carreguem-na com cuidado, ela terá muito a falar quando estiver melhor. Vamos.

[Sob a liderança da morena eles adentram a mata].

Tempo real

[O grupo de Richard segue sua jornada. Sun e Jack conversam].

SUN: Jack, onde, ou quando quer que você esteve, Jin estava contigo?

JACK [abre um sorriso]: Sim, ele estava lá. E se aconteceu com ele o que aconteceu comigo, ele deve estar aqui na ilha... Em algum lugar.

[Os olhos de Sun brilham de esperança].

[Richard avista um muro enorme com hieróglifos].

RICHARD: Chegamos.

[Do outro lado do muro Jin está sentado a beira de uma fogueira com Claire, Amélia, e alguns Outros].

[Do lado de fora Richard abre uma porta de pedra por onde todos passam].

[Depois de entrarem no território das tendas o grupo se dispersa].

[Sun observa atentamente o local e as pessoas que estão nele. Até que a coreana fita o marido, que na mesma hora vira o rosto na direção de Sun. Jin vai correndo de encontro a sua esposa. Os dois gritam “palavras de carinho” em coreano. A cena é em câmera lenta e ao fundo toca uma trilha emocionante de Michael Giacchino. Marido e mulher se abraçam e se beijam. Sun chora].

JIN: Eu te amo

SUN [rindo e chorando ao mesmo tempo]: Eu nem acredito que está vivo. Meu amor, eu te amo também.

[Jack esboça um sorriso ao ver o casal feliz. De repente ele vê Claire. Ela vem de braços abertos de encontro a Jack. Os irmãos trocam um abraço apertado].

JACK: Claire, o que aconteceu com você?

CLAIRE: É uma longa história.

Flashback de Claire: Ilha, 2005.

[Na cabana Claire e o Edon acordam. O estado das roupas de Claire indica que algum tempo já se passou depois de sua “captura”].

EDON [sob a forma de Christian]: Vou caçar algo para comermos.

[Ele sai. Claire aproveita a deixa e sai da cabana. Ela corre muito no sentido contrário ao que Edon tomou. De repente ela ouve algo. Temendo ser Edon, ela fica paralisada. Mas por entre as folhagens surgem Richard e Amélia].

RICHARD: Vem Claire, viemos de ajudar.

AMELIA: Jacob nos enviou.

[Claire dá a mão a eles e foge].

[De volta a cabana, Edon, sob a forma de Christian, traz um coelho morto. Percebendo que Claire não se encontra no recinto, ele se dá conta que foi enganado. Irado, Edon solta um grito de raiva].

EDON: Ahhhhhhhhhhhhhhhhhhh!

[Corta para o lado de fora da cabana. Pelas janelas e orifícios da cabana sai uma fumaça negra].

Tempo real: 2007

[Nos arredores do templo, Richard conversa com Amélia].

RICHARD: Alguém chegou?

AMELIA: Não, por enquanto ninguém.

[Mal acaba de dizer a frase e eis que da passagem no muro o grupo de Ilana surge. Jack

vê Juliet e corre para ajudá-la. Ilana observa Richard].

ILANA: Parece que chegaram antes de nós...

RICHARD: Estamos do mesmo lado. Não precisava sumir do nada. Vamos logo, antes que seja tarde.

[Surpreendentemente Frank se irrita e chama atenção de todos gritando].

FRANK [gritando]: Mas que droga! Alguém pode, por favor, pode me dizer o que está acontecendo e o que viemos fazer nesse lugar esquisito!

Calmamente, Richard se propõe a explicar, aumentando o tom de voz e fazendo com que todos os ouçam.

RICHARD: Amigo, estamos aqui para que o pior não aconteça. Edon finalmente conseguiu o que queria. Mas seu trabalho ainda não está completo. Com um sacrifício poderemos evitar que Jacob morra de vez. Quando cheguei a esta ilha me foi confiado um pergaminho dado pelo próprio Jacob. Nesse pergaminho há uma profecia. Ela diz que: “Quando a vida do homem branco for efêmera, só quem porta um coração de alma clara poderá ter a honra de se sacrificar por Ele. E esta alma abençoada abdicará de sua vida terrena para que o homem branco possa prosseguir sua jornada de redenção e crença pelos valores da raça humana”. Ou seja, meus amigos, hoje um coração puro terá de parar bater para que Jacob volte à vida.

ILANA [sussurrando para Frank]: Era dessa candidatura que eu estava falando.

[Frank franze a testa]

RICHARD: Então. Quem de alma clara salvará Jacob?

[Em silêncio, Claire dá um passo a frente].

CLAIRE: Ele já me salvou uma vez. Chegou a minha vez de retribuir, Richard.

RICHARD: Tem certeza, Claire? Temos outras opções...

CLAIRE: Sim, Richard. Eu vou.

[Ben se propõem a levar Claire até o alto da escadaria do templo de Hórus].

BEN: Eu a levo Richard.

RICHARD: O que você vai fazer lá Ben. Acho que você não tem exatamente uma alma clara.

BEN: Eu procuro por um novo julgamento.

RICHARD: Está bem, então.

[Ben e Claire sobem as escadas. Na entrada do templo, Claire empurra uma passagem de pedra na imagem de Hórus. Os dois entram no local].

Fora da Ilha

[Num pequeno parque, crianças brincam. Dentre elas vemos Aaron. O filho de Claire brinca com outro garoto numa gangorra. A câmera mostra o rosto do outro menino: Charlie Hume. No banco próximo à gangorra, Carole Littleton e Penny Widmore conversam].

PENNY: Como eles se dão bem. [se referindo a Charlie e Aaron]. Qual é o nome do seu filho?

CAROLE: Na verdade, é neto. O nome dele é Aaron.

[Penny parece perceber que é o mesmo Aaron que ela acolhera em seu barco 3 anos antes. Mesmo assim silencia].

[Então uma gaiivota posa no banco ao lado de Carole. A gaiivota tem um papel preso em sua pata. Carole retira o papel e tenta o ler. Porém a tinta está borrada e tudo que ela consegue ler é: “Estamos vivos. Por favor, não desistam de nós”].

[Carole reconhece a letra da filha. Lhe bate o coração. Ela lacrimeja emocionada].